

1. (Interbits 2014) Frequentemente se diz que a teoria marxista corresponde a um materialismo histórico. O que significa afirmar que Marx era um materialista? Justifique sua resposta.

2. (Interbits 2014) Tanto Karl Marx quanto Émile Durkheim procuraram estudar a religião como um fenômeno social. Explique a diferença entre a forma como esses dois sociólogos entendem a importância da religião para o processo de compreensão da realidade por parte dos indivíduos.

3. (Interbits 2014) Marx, Weber e Durkheim podem ser considerados os principais teóricos clássicos da sociologia. Entre os temas sobre os quais todos os três pensadores trataram está a religião. Escolha um dos três pensadores e explique, de forma sintética, a importância social da religião segundo esse sociólogo.

4. (Ufu 2000) "Na semana passada, o Banco Mundial, Bird, divulgou um relatório que provocou grande alvoroço.

Segundo os técnicos do banco, entre 1987 e o final deste ano o número de pobres no mundo terá crescido, em proporção, ligeiramente mais do que a população do planeta. Chegaremos ao ano 2000 com 1.5 bilhão de pessoas sobrevivendo com o equivalente a menos de 1 dólar por dia."

(Veja, n. 38, 22/09/1999, p. 124)

De acordo com a teoria marxista explique a desigualdade social que o texto acima aponta.

5. (Ufu 2002) Analisando o regime militar que se instalou no Brasil a partir do golpe em 1964, alguns autores, como Florestan Fernandes, recorrem à categoria de bonapartismo. Referindo-se ao próprio Marx, Octavio Ianni afirma que

Sob o bonapartismo, muitos têm a ilusão de que o Estado está solto no ar, descolado dos interesses desta ou daquela classe, deste ou daquele setor de classe (...). Diante da crise de direção, muito frequente na sociedade burguesa, o homem forte, seja pela sua figura, seja pelas alianças que simboliza, confere a muitos a ilusão de que o poder está acima de todos, exercido em benefício de todos. "E, não obstante, o poder estatal não está suspenso no ar".

IANNI, O. *Dialética & Capitalismo – ensaio sobre o pensamento de Marx*. 3 ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1985, p. 85.

Assumindo como procedentes as análises de Florestan Fernandes e Octavio Ianni, sobre esse período ditatorial, no Brasil, indique **duas** características, com os respectivos significados para:

- a) a relação entre o Executivo e os demais Poderes.
- b) a relação entre o Estado e a sociedade civil organizada.

6. (Ufu 2002) Octavio Ianni, ao se referir ao tema do Estado, na obra de Marx, o faz nos seguintes termos:

Seria equívoco pensar que Marx não elaborou uma interpretação do Estado capitalista, simplesmente porque não a vemos sistematizada em algumas páginas, num ensaio ou livro. A interpretação do Estado aparece bastante bem delineada nos vários passos da sua análise do regime capitalista de produção.

IANNI, O. *Dialética & Capitalismo – ensaio sobre o pensamento de Marx*. 3 ed., Rio de Janeiro: Vozes, 1985, p. 64.

Após interpretar o fragmento acima, responda.

- a) A interpretação marxista de Estado o apresenta como resultado de qual processo histórico?
- b) Para Marx, quais são as funções aparente e real do Estado Moderno?

7. (Ufu 2003) Tendo em vista o contexto do surgimento da Sociologia, disserte sobre o significado desta formulação de Auguste Comte (1798-1857), quanto ao papel que a Sociologia deveria ter:

... ciência, daí previdência, previdência daí ação.

Apud QUINTANEIRO, Tânia & outros, *Um toque de clássicos – Marx, Durkheim, Weber*. 2 ed., Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 19.

8. (Uem 2011) A Filosofia apresentou como debate político, ao longo da história, as questões da liberdade do indivíduo na sociedade, teorizando a finalidade do Estado e das instituições sociais. Sobre a natureza do debate filosófico acerca das questões políticas, assinale o que for **correto**.

- 01) Em virtude da defesa da Igreja católica, a fundação do Estado Moderno de Direito é essencialmente dogmática, já que os teóricos da Idade Média faziam da união dos planos humano e divino a exigência central do republicanismo.
- 02) O debate político em torno dos ideais liberais e socialistas se dá no interior de questões religiosas, pois nem John Locke nem Thomas Hobbes desvinculam o debate político das questões metafísicas e morais.
- 04) A importância do projeto de Ludwig Feuerbach para a filosofia da época é seu profundo apego ao cristianismo de Hegel, razão pela qual defendeu, na *Essência do Cristianismo*, a tese espiritualista de que o Estado é o poder de Deus em nossas mãos.
- 08) Para Karl Marx, não basta reivindicar a liberdade sem tomar decisões históricas e efetivas, capazes de controlar os meios de produção e formar a consciência de classe dos trabalhadores.
- 16) São conceitos fundamentais do marxismo os conceitos de fetiche da mercadoria, alienação política, ação política transformadora e emancipação humana.

9. (Uem 2010) Na sua obra *18 Brumário de Luiz Bonaparte*, Karl Marx afirma que os homens fazem a história, mas não a fazem como querem, não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e, sim, sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado.

(MARX, Karl. *18 Brumário de Luiz Bonaparte*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 18.)

Sobre Karl Marx e sua filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) O materialismo histórico, teoria professada por Karl Marx, acredita que só as ideias utópicas de uma nova ordem social podem libertar o homem dos grilhões da história que o prendem a uma sociedade injusta.
- 02) Karl Marx acredita que só um novo contrato social entre a classe burguesa e a classe operária pode dar origem a um novo processo histórico capaz de instituir a paz social.
- 04) Para Karl Marx, a exploração do homem pelo homem jamais terá fim, pois a história demonstra que, desde sempre, a natureza humana é essencialmente egoísta.
- 08) A história é, para Marx, a história das lutas de classe. Por encontrar-se no âmago das contradições sociais do modo de produção capitalista, o operariado realizará uma revolução social que extinguirá a sociedade de classe.
- 16) Como Nicolau Maquiavel, Karl Marx acredita que apenas um homem excepcional, um grande homem, seria capaz de conduzir o proletariado ao cumprimento de sua missão histórica.

10. (Uem 2009) Na obra *A Essência do Cristianismo*, Feuerbach faz uma crítica à religião cristã. Para ele, o homem aliena sua essência na religião, pois os seres humanos se esquecem

de que foram os criadores da divindade e invertem a relação quando acreditam que foram criados pelos deuses. Assinale o que for **correto**.

- 01) Para Feuerbach, o verdadeiro fundamento do homem é apenas ele mesmo; assim, o único fundamento absoluto de todo pensamento humano é o homem como razão, como vontade, como coração.
- 02) A teoria da alienação religiosa de Feuerbach ofereceu uma contribuição importante à filosofia política, particularmente à de Marx.
- 04) Feuerbach critica a religião, todavia aceita a teologia, pois acredita que ela pode nos conduzir a um conhecimento racional da essência de Deus.
- 08) A crítica de Feuerbach à alienação religiosa levou Marx a aderir à filosofia existencialista de Feuerbach.
- 16) Quando Marx declara que a religião é o ópio do povo, ele concorda com Feuerbach que a religião é uma alienação; para Marx, a religião amortece a combatividade dos oprimidos e dos explorados, porque lhes promete uma vida feliz no futuro e no outro mundo.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

Materialismo corresponde à noção epistemológica que afirma que a sociedade existe somente a partir das relações materiais. Marx é materialista porque extrai das relações de trabalho a existência do social. Segundo ele, a sociedade só existe a partir das relações materiais de produção.

Resposta da questão 2:

Marx e Durkheim apresentam concepções bastante divergentes sobre a religião. Para Marx, a religião é um mecanismo ideológico que faz os indivíduos não perceberem as contradições e a dominação existentes na sociedade. Já para Durkheim, a religião manifesta a forma como a própria sociedade se compreende, não sendo uma consciência falsa, mas revelando a própria representação dessa sociedade para si mesma.

Resposta da questão 3:

Marx – Para ele, a religião era considerada o ópio do povo, ou seja, um instrumento ideológico para justificar a dominação de uma classe sobre outra e apaziguar a sociedade.

Durkheim – A religião funda o social, para Durkheim. Segundo ele, toda sociedade cria uma noção de sagrado, que dá ordem e coesão a ela.

Weber – O fenômeno religioso é parte constitutiva da sociedade, influenciando suas transformações e sendo importante no processo de racionalização das relações sociais.

Resposta da questão 4:

A desigualdade social é inerente ao modo de produção capitalista. Segundo Marx, o capitalismo divide a sociedade em proletários e burgueses. Os proletários são oprimidos porque, não possuindo os meios de produção, vendem a sua força de trabalho para os burgueses em troca de um sustento para a sua própria vida. Os burgueses, com isso, lucram e passam a dominar a sociedade, tanto economicamente quanto politicamente. Em um estágio de capitalismo avançado, ocorre o fenômeno de pauperização do proletariado, na qual ele vai ficando cada vez mais pobre na medida em que a burguesia aumenta seu poder econômico em escala mundial. É justamente esse processo que os dados do Bird revelam.

Resposta da questão 5:

a) O poder executivo, durante o regime militar, foi o poder mais forte. Além de ter maior autonomia, ele passou a assumir também funções dos outros poderes. Com relação ao poder legislativo, o executivo podia legislar, demonstrando sua preponderância. Já com relação ao poder judiciário, o Executivo podia afastar magistrados, bem como processar pessoas que estivessem contrárias à “revolução”. Assim, o regime militar podia exercer seu poder ditatorial sobre todo o governo.

b) Com relação à sociedade civil organizada, podemos dizer que o Estado tratou a situação, de forma geral, com repressão e assistencialismo. Ao mesmo tempo em que o Estado reprimia e perseguia aqueles que principalmente o contrapunham, também assistia a população no sentido de fazer uma propaganda do regime. Na medida em que não havia o diálogo, essa relação levou a uma maior autonomização da sociedade civil, que levou ao surgimento e fortalecimento de movimentos sociais de grande força e relevância nacional (como o Movimento dos Sem Terra, o sindicalismo operário e o movimento estudantil).

Resposta da questão 6:

a) O Estado, na interpretação marxista, resulta do processo histórico de desenvolvimento do capitalismo. Segundo o autor alemão, o Estado está relacionado com a superestrutura existente na sociedade, que é reflexo da infraestrutura. Essa infraestrutura é caracterizada

pelo sistema econômico e pelas suas contradições. Sendo assim, o Estado está, portanto, relacionado à luta de classes própria do sistema capitalista.

b) Segundo Marx, a função aparente do Estado é garantir e defender o bem comum. Entretanto, o autor não considera que exista tal defesa. O Estado, estando comprometido com a ideologia burguesa, tem como função real assegurar a existência da exploração de uma classe sobre outra.

Resposta da questão 7:

A citação apresentada no enunciado da questão evidencia a ideia que Comte possuía acerca da importância da ciência. Segundo ele, a ciência servia tanto para interpretar a realidade como para prever fenômenos e oferecer instrumentos eficazes de se agir sobre a realidade no intuito do progresso da sociedade. É seguindo esse mesmo argumento que Durkheim pensa o papel da sociologia: esta deve ser uma ciência capaz de não somente interpretar a realidade social, mas de agir sobre ela de forma a evitar estados de anomia (doença) social.

Resposta da questão 8:

08 + 16 = 24.

Somente as alternativas que fazem referência a Marx e ao marxismo são corretas. A afirmativa [01] é absurda e anacrônica. A afirmativa [02] é falsa, entre outras coisas, porque o debate entre liberais e socialistas diz respeito ao pensamento político moderno, sem qualquer defesa de ideais religiosos. Por fim, a afirmativa [04] é falsa porque Feuerbach considerava que a religião correspondia a uma forma de alienação.

Resposta da questão 9:

08.

[01] INCORRETO. A teoria marxista encontra na consciência de classe o motor do processo revolucionário. Tal consciência não pode ser confundida com ideias utópicas.

[02] INCORRETO. O contrato, segundo Marx, seria um instrumento de dominação e de alienação. Não se pode compatibilizar classes sociais diferentes e antagônicas. Essas sempre estarão em luta.

[04] INCORRETO. Marx não assume a ideia de um instinto natural humano, tal como o egoísmo.

[08] CORRETO.

[16] INCORRETO. O proletariado não precisa de um homem excepcional, tal como o super homem nietzschiniano. É a ação coletiva da classe social que tem potencial transformador.

Resposta da questão 10:

01 + 02 + 16 = 19.

As afirmativas [04] e [08] estão incorretas. Marx não adere à filosofia de Feuerbach. De fato, ainda que tenha se utilizado da noção de ideologia, seu pensamento está baseado também em uma crítica às teses de Feuerbach. Vale ressaltar que Feuerbach possui uma visão da religião que o leva a considerar a teologia como uma antropologia.

Resumo das questões selecionadas nesta atividade

Data de elaboração: 24/03/2015 às 20:25
 Nome do arquivo: sociologia 3º 2º e terceiro ano

Legenda:

Q/Prova = número da questão na prova

Q/DB = número da questão no banco de dados do SuperPro®

Q/prova	Q/DB	Grau/Dif.	Matéria	Fonte	Tipo
1.....	129807ElevadaSociologiaInterbits/2014 Analítica
2.....	133078ElevadaSociologiaInterbits/2014 Analítica
3.....	131023ElevadaSociologiaInterbits/2014 Analítica
4.....	110259ElevadaSociologiaUfu/2000 Analítica
5.....	111048ElevadaSociologiaUfu/2002 Analítica
6.....	111045ElevadaSociologiaUfu/2002 Analítica
7.....	111137ElevadaSociologiaUfu/2003 Analítica
8.....	111653ElevadaFilosofiaUem/2011 Somatória
9.....	96347ElevadaFilosofiaUem/2010 Somatória
10.....	111634ElevadaFilosofiaUem/2009 Somatória